

CAPACIDADE FUNCIONAL E NECESSIDADE DE CUIDADOS EM IDOSOS: um estudo de caso

Francisca Nataiane Maciel Lima¹; Magda Almeida Freire¹; Ana Cláudia Barroso Cavalcante Paiva¹; Francisco Rosemiro Guimarães Ximenes Neto²; Ivaldinete de Araújo Delmiro Gémes²; Eliany Nazaré Oliveira²

¹Estudante do Mestrado Profissional em Saúde da Família da Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA)/Rede Nordeste de Formação em Saúde da Família (RENASF)/Fundação Oswaldo Cruz (FIOCRUZ); E-mail: nataianemaciel@hotmail.com, ²Docente/Pesquisador do Mestrado Profissional em Saúde da Família da UVA/RENASF/FIOCRUZ; E-mail: rosemironeto@gmail.com.

Resumo: Pesquisa objetivou avaliar a capacidade funcional de uma idosa em acompanhamento pela Estratégia de Saúde da Família. Trata-se de um estudo de caso, realizado em Sobral-Ceará, no período de maio a julho de 2018. A coleta das informações ocorreu mediante entrevistas e análise de prontuários, utilizando-se o Ecomapa e o Índice de Katz para avaliação funcional. Permitiu compreender aspectos estruturais, bem como identificar vínculos e as relações no contexto familiar e desse com a comunidade. Proporcionou o conhecimento da família e o grau de dependência funcional de cada sujeito, o que possibilitará o planejamento de intervenções que contemplem abordagens capazes de potencializar o cuidado, a partir de uma prática colaborativa que envolve a família, a comunidade, a equipe de saúde e as redes de apoio.

Palavras-chave: Estratégia Saúde da Família; Relatos de Caso; Relações Familiares; Idoso; Capacidade funcional.

INTRODUÇÃO

O envelhecimento populacional configura-se como um fenômeno vivenciado na atualidade, trazendo crescentes demandas sociais e econômicas para os países. Envelhecer não significa estar ou ser doente, mas que cuidados diferenciados devem ser oferecidos a essa população, pois chegar à velhice remete a mudanças (SANTOS; TONHOM; KOMATSU, 2016).

Tais modificações podem levar ao declínio das capacidades funcionais e alterações no funcionamento fisiológico dos órgãos e sistemas. Assim, os idosos estão predispostos ao desenvolvimento de doenças crônicas, vulnerabilidades e baixo desempenho no desenvolvimento das funções orgânicas (FERREIRA *et al.*, 2012).

A complexidade das alterações funcionais, emocionais e morfológicas reflete em dificuldades para a realização de atividades diárias como o autocuidado e execução de tarefas simples, ocasionando, nos idosos, uma condição de sofrimento e pensamentos de inutilidade (ARAÚJO *et al.* 2017).

Neste sentido, o objetivo deste estudo foi avaliar a capacidade funcional de uma idosa em acompanhamento pela Estratégia de Saúde da Família (ESF).

METODOLOGIA

Tratou-se de um estudo de caso, descritivo, sob abordagem qualitativa, realizado com uma família, tendo como índice um sujeito do sexo feminino e como cenário um território da ESF de Sobral-Ceará, período de maio a julho de 2018.

O estudo de caso é um método que consiste no estudo profundo e exaustivo de um ou poucos casos, de maneira que permita seu amplo e detalhado conhecimento, contribuindo para a compreensão de fenômenos sociais complexos (YIN, 2015).

O acompanhamento da família se deu durante o módulo de Atenção Integral à Saúde da Família do Mestrado Profissional em Saúde da Família da Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA)/Rede Nordeste de Formação em Saúde da Família (RENASF)/Fundação Oswaldo Cruz (FIOCRUZ). A coleta das informações ocorreu por meio de entrevistas realizadas durante visitas ao lar e análise de prontuários, utilizando como ferramentas de abordagem o Ecomapa e o Índice de Independência em Atividades Básicas da Vida Diária ou Índice de Katz.

O Ecomapa consiste na representação gráfica dos contatos dos membros da família com os outros sistemas sociais, das relações entre a família e a comunidade. Ajuda a avaliar os apoios, os suportes disponíveis, sua utilização pela família, e pode apontar a presença de recursos, sendo o retrato de um determinado momento da vida de seus membros, portanto, dinâmico (BRASIL, 2013).

O Índice de Katz baseia-se numa avaliação da capacidade funcional, considerando o desempenho de seis funções relacionadas com o autocuidado (banhar-se, vestir-se, ir ao banheiro, transferência, continência e alimentação), definidas como Atividades Básicas da Vida Diária (ABVD) (KATZ *et al.*, 1963; PINTO *et al.*, 2016). A escala modificada é composta de seis questões e a pontuação é o somatório das respostas. Um total de seis pontos significa independência para ABVD; quatro pontos ou menos, dependência moderada; e dois pontos ou menos, muito dependente (DUARTE; ANDRADE, LEBRÃO, 2007).

Foram considerados os preceitos éticos e legais, conforme a Resolução 466/2012 e os sujeitos do estudo assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) e consentimento pós-informado.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Descrição do caso

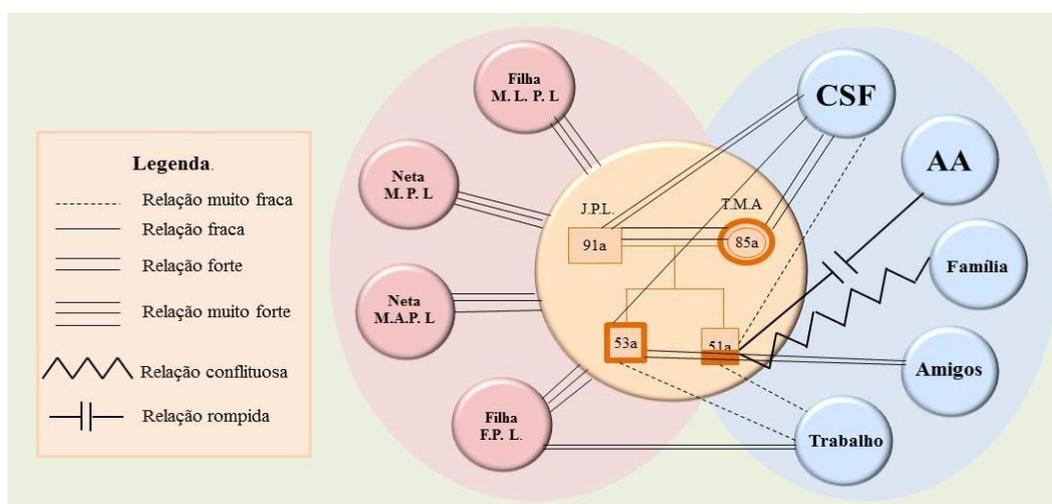
T.M.A., 85 anos, sexo feminino, casada, natural de Sobral-Ceará, não-alfabetizada, aposentada, católica. Tem diagnóstico médico de mal de Parkinson e depressão, antecedentes de hipertensão arterial sistêmica (HAS), tabagismo e fratura do ombro direito, resultante de um trauma por queda

da própria altura. Manifesta sintomas depressivos e ansiosos. Faz uso apenas de medicação para o mal de Parkinson, abandonou o tratamento para depressão e HAS.

T.M.A. é matriarca de uma família de nove membros, composta por seu companheiro e seus sete filhos, cinco do sexo masculino e dois do sexo feminino. Atualmente, reside com o esposo J.P.L., 91 anos e os filhos P.S.P.L., 53 anos e F.P.L., 51 anos. Seu esposo é aposentado e não-alfabetizado, os filhos estão desempregados, não são alfabetizados, têm histórico de tabagismo e alcoolismo. A renda familiar é proveniente da aposentadoria dos idosos, a casa é própria, composta por três cômodos em condições precárias de higiene e saneamento.

Ecomapa

Figura 1 Ecomapa de T.M.A. e sua família.



T.M.A. mantém uma ligação forte com o esposo e os filhos que moram consigo. Entretanto, foi evidenciada, a presença de conflitos familiares decorrentes do alcoolismo de F.P.L., interferindo de forma negativa nas relações de dinâmica da família, contribuindo para um elo enfraquecido com o pai.

Identificou-se também que duas filhas e duas netas que residem no mesmo bairro prestam cuidados aos idosos, por meio da realização de afazeres domésticos, auxílio nas ABVD, administração dos medicamentos, acompanhamento em consultas, configurando-se como um apoio familiar externo que potencializa o cuidado.

Ademais, constatou-se uma forte ligação com o trabalho de reciclagem realizado pela filha e com a vizinhança e um elo rompido com o núcleo Alcoólicos Anônimos (AA).

A família caracteriza-se fundamentalmente pelas interações instituídas entre os seus membros, num contexto específico de organização, estrutura e funcionalidade, considerando sua complexidade, globalidade e diversidade, que ultrapassem as dimensões associadas à consanguinidade e à afinidade (MARTINS; FERNANDES; GONÇALVES, 2012)

Custódio *et al.* (2013) apontam que as redes de suporte familiar e da vizinhança asseguram, na maior parte das vezes, a continuidade de cuidados ao idoso dependente. A família é considerada o principal pilar de apoio ao idoso em situação de dependência e, geralmente, não é fruto de uma decisão livre e consciente, mas sim da circunstância da relação familiar e/ou de proximidade.

No que se refere ao contexto comunitário revelou-se forte vínculo com a ESF que proporciona uma atenção integral para manutenção de seu estado de saúde, manifestada por meio de uma assistência multiprofissional, procurando envolver ações integradas para o cuidado da família.

A ESF tem como objetivo promover atenção centrada na família. A abordagem integral aos sujeitos e famílias na ESF é facilitada pela soma de olhares dos distintos profissionais, que compõem as equipes interdisciplinares. Logo, pode-se obter um maior impacto sobre os diferentes fatores que interferem no processo saúde-doença-cuidado (VIEGAS; PENNA, 2013).

Índice de Katz

A tríade do cuidado da pessoa idosa é formada pelo idoso e seus familiares, pela comunidade e pela equipe de atenção à saúde. Essa tripla parceria é essencial ao tratamento das condições crônicas e no gerenciamento do cuidado do idoso (BRASIL, 2006).

Identificar a funcionalidade dos idosos é fundamental para promover um envelhecimento ativo e mantê-lo com independência. Evidenciou-se que o caso índice é muito dependente para as ABVD, atingindo pontuação zero que corresponde ao escore dois ou menos no Índice de Katz (Quadro 1).

Quadro 1 - Índice de Katz do sujeito do estudo, Sobral - CE, 2018.

Atividades Pontos (1 ou 0)	INDEPENDÊNCIA (1 ponto) SEM supervisão, orientação ou assistência.	DEPENDÊNCIA (0 pontos) COM supervisão, orientação, ou assistência pessoal ou cuidado integral	
Banhar-se Pontos: 0	(1 ponto) Banha-se completamente ou necessita de auxílio somente para lavar uma parte do corpo como as costas, gônitas ou uma extremidade incapacitada.	(0 pontos) Necessita de ajuda para banhar-se em mais de uma parte do corpo, entrar e sair do chuveiro ou banheiro ou requer assistência total no banho.	
Vestir-se Pontos: 0	(1 ponto) Pega as roupas do armário e veste as roupas íntimas, externas e cintos. Pode receber ajuda para amarrar os sapatos.	(0 ponto) Necessita de ajuda para vestir-se ou necessita ser completamente vestido.	
Ir ao banheiro Pontos: 0	(1 ponto) Dirige-se ao banheiro, entra e sai do mesmo, arruma suas próprias roupas, limpa a área genital sem ajuda.	(0 ponto) Necessita de ajuda para ir ao banheiro, limpar-se ou usa urinol ou comadre.	
Transferência Pontos: 0	(1 ponto) Senta-se/deita-se e levanta-se da cama ou cadeira sem ajuda. Equipamentos mecânicos de ajuda são aceitáveis.	(0 ponto) Necessita de ajuda sentar-se/deitar-se e levantar-se da cama ou cadeira.	
Continência Pontos: 0	(1 ponto) Tem completo controle sobre suas eliminações (urinar ou evacuar)	(0 ponto) É parcial ou totalmente incontinente do intestino ou bexiga.	
Alimentação Pontos: 0	(1 ponto) Leva comida do prato à boca sem ajuda. Preparação da comida pode ser feita por outra pessoa.	(0 ponto) Necessita de ajuda parcial ou total com a alimentação ou requer alimentação parenteral.	
Total de pontos: 0	6 pontos = independente	4 pontos = dependência moderada	2 pontos ou menos = muito dependente

Necessita de ajuda para banhar-se, requerendo assistência total no banho, assim como para vestir-se, ir ao banheiro e se higienizar. Apresenta dificuldade na locomoção exigindo auxílio para sentar-se, deitar-se ou levantar-se da cama ou cadeira. Não apresenta total controle das eliminações intestinais e urinárias, e demanda apoio nos momentos de alimentação, intensificado devido aos tremores decorrentes do mal de Parkinson associados a recente fratura no ombro direito. Essa diminuição da capacidade funcional acarretou a idosa um sentimento de desânimo, tristeza e inutilidade, demonstrando sofrimento por não conseguir realizar atividades básicas do cotidiano.

Fatores individuais têm sido apontados como responsáveis pela incapacidade funcional, e estudos prévios evidenciam que o declínio funcional está relacionado a fatores demográficos, socioeconômicos, como também às condições adversas de saúde, majoritariamente as morbidades crônicas (BARBOSA *et al.*, 2014).

O estudo realizado por Farias-Antúnez *et al.* (2018) verificou que algumas das consequências decorrentes da incapacidade funcional incluem a limitação da autonomia do idoso na realização das atividades cotidianas, redução da qualidade de vida e aumento do risco de dependência, de institucionalização, e até mesmo de morte prematura. Assim, analisar a funcionalidade e seus determinantes torna-se fundamental para a avaliação da saúde do idoso.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estudo da família demonstrou o quanto é necessário conhecê-la, seus conflitos, relações, percepção do processo de saúde-doença-cuidado e suporte. Analisar a dinâmica da funcionalidade possibilitou identificar o grau de dependência para realização das ABVD no processo de envelhecimento, bem como os papéis assumidos pelos familiares no cuidado. Demonstrou a perda de autonomia da idosa, o que comprometeu a sua qualidade de vida.

Tais informações serão importantes para o planejamento da assistência prestada pela equipe da ESF, que apoiada no conhecimento dos fatores que determinam as dificuldades funcionais dos idosos, poderá desenvolver ações de promoção de saúde, prevenção de riscos, agravos e doenças e na reabilitação que reduzam as interferências funcionais, levando-os a uma situação de independência.

AGRADECIMENTOS

Ao Mestrado Profissional de Saúde da Família (RENASF, FIOCRUZ e UVA).

REFERÊNCIAS

ARAÚJO, G.K.N.; SOUSA, C.R.; SOUTO, R.Q; SILVA JÚNIOR, E.G.; EULÁLIO, M.C.; ALVES, F.A.P. *et al.* Functional capacity and depression in elderly. **Journal of Nursing UFPE on line**, [S.l.], v. 11, n. 10, p. 3778-3786, oct. 2017. ISSN 1981-8963. Available at: <<https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/view/22627>>. Date accessed: 11 sep. 2018. doi:<https://doi.org/10.5205/1981-8963-v11i10a22627p3778-3786-2017>.

BARBOSA, B.R.; ALMEIDA, J.M.; BARBOSA, M.R.; ROSSI-BARBOSA, L.A.R. Avaliação da capacidade funcional dos idosos e fatores associados à incapacidade. **Ciênc. saúde coletiva**, Rio de Janeiro, v. 19, n. 8, p. 3317-3325, Aug. 2014. Available from: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-81232014000803317&lng=en&nrm=iso. Access on: 11 Sept. 2018. <http://dx.doi.org/10.1590/1413-81232014198.06322013>.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Caderno de atenção domiciliar**. Brasília: Ministério da Saúde, 2013. Disponível em: http://bvsmis.saude.gov.br/bvs/publicacoes/caderno_atencao_domiciliar_melhor_casa.pdf. Acesso em: 10 jul 2018.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Envelhecimento e saúde da pessoa idosa** – Brasília: Ministério da Saúde, 2006. 192 p. il. – (Série A. Normas e Manuais Técnicos) (Cadernos de Atenção Básica, n. 19). Disponível em: <http://bvsmis.saude.gov.br/bvs/publicacoes/abca19.pdf>. Acesso em: 10 set 2018.

CUSTÓDIO J.; MÓNICO, L.; FRAZÃO, A.; LUCAS, H. Cuidadores informais de idosos: os níveis de sobrecarga às formas de enfrentar dificuldades. In: NERI, D.S.; RUA, M., TEIXEIRA, H. **Cuidadores de Pessoas Idosas: caminhos de mudança**. Aveiro (PT), CIDTFF, 2013. p. 125-129. Disponível em: http://seminarioenvejecimiento.unam.mx/Publicaciones/libros/E-book_Cuidadores%20Informais%20Pessoas%20Idosas_Congressistas.pdf. Acesso em: 10 set 2018.

DUARTE, Y.A.O.; ANDRADE, C.L.; LEBRAO, M.L. O Índice de Katz na avaliação da funcionalidade dos idosos. **Rev. esc. enferm. USP**, São Paulo, v. 41, n. 2, p. 317-325, June 2007. Available from: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0080-62342007000200021&lng=en&nrm=iso. Access on: 11 Sept. 2018. <http://dx.doi.org/10.1590/S0080-62342007000200021>.

FARIAS-ANTUNEZ, S. LIMA, N.P.; BIERHALS, O.I.; GOMES, A.P.; VIEIRA, L.S.; TOMASI, E. Incapacidade funcional para atividades básicas e instrumentais da vida diária: um estudo de base populacional com idosos de Pelotas, Rio Grande do Sul, 2014. **Epidemiol. Serv. Saúde**, Brasília, v. 27, n. 2, e2017290, 2018. Available from: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2237-96222018000200307&lng=en&nrm=iso. Access on: 11 Sept. 2018. Epub June 11, 2018. <http://dx.doi.org/10.5123/s1679-49742018000200005>.

FERREIRA, O.G.L.; MACIEL, S.C.; COSTA, S.M.G.; SILVA, A.O.; MOREIRA, M.A.S.P. Envelhecimento ativo e sua relação com a independência funcional. **Texto contexto - enferm.**, Florianópolis, v. 21, n. 3, p. 513-518, Sept. 2012. Available from: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-07072012000300004&lng=en&nrm=iso>. Access on: 11 Sept. 2018. <http://dx.doi.org/10.1590/S0104-07072012000300004>.

KATZ, S.; FORD, A.B.; MOSKOWITZ, R.W.; JACKSON, B.; JAFFE, M.W. Studies of illness in the aged The index of ADL: a standardized measure of biological and psychosocial functions. *JAMA*. v. 185, n. 11, p. 914-919, Set. 1963. Disponível em: <https://jamanetwork.com/journals/jama/article-abstract/666768>. Acesso em: 10 set 2018.

MARTINS, M.M; FERNANDES, Carla Sílvia; GONCALVES, Lucia Hisako Takase. A família como foco dos cuidados de enfermagem em meio hospitalar: um programa educativo. **Rev. bras. enferm.**, Brasília, v. 65, n. 4, p. 685-690, Aug. 2012. Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-71672012000400020&lng=en&nrm=iso>. access on 11 Sept. 2018. <http://dx.doi.org/10.1590/S0034-71672012000400020>.

PINTO, A.H.; LANGE, C.; PASTORE, C.A.; LLANO, P.M.P.; CASTRO, D.P.; SANTOS, F. dos. Capacidade funcional para atividades da vida diária de idosos da Estratégia de Saúde da Família da zona rural. **Ciênc. saúde coletiva**, Rio de Janeiro, v. 21, n. 11, p. 3545-3555, Nov. 2016. Available from: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-81232016001103545&lng=en&nrm=iso. Access on: 11 Sept. 2018. <http://dx.doi.org/10.1590/1413-812320152111.22182015>.

SANTOS, S.C.; TONHOM, S.F.R; KOMATSU, R.S. Saúde do idoso: reflexões acerca da integralidade do cuidado. **Rev bras promoç saúde.**, Fortaleza, v. 29 (supl), p. 118-127, dez. 2016. Disponível em: <http://periodicos.unifor.br/RBPS/article/view/6413/5220>. Acesso em: 10 set 2018.

VIEGAS, S.M.F.; PENNA, C.M.M. A construção da integralidade no trabalho cotidiano da equipe saúde da família. **Esc. Anna Nery**, Rio de Janeiro, v. 17, n. 1, p. 133-141, Mar. 2013. Available from: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-81452013000100019&lng=en&nrm=iso>. Access on: 11 Sept. 2018. <http://dx.doi.org/10.1590/S1414-81452013000100019>.

YIN, R. K. Estudo de caso: planejamento e métodos. 5. ed. Porto Alegre: Bookman, 2015.